



I FÓRUM NACIONAL PRÓ-SUS - CFM

COMISSÃO NACIONAL PRÓ-SUS e seus membros:

Donizetti Dimer Giamberardino Filho – Coordenador
Abdon José Murad Neto
Alceu José Peixoto Pimentel
Andréa de Cássia Árabe Martins de Oliveira
Carlos Idelmar de Campos Barbosa
Cláudio Balduino Souto Franzen
Desiré Carlos Callegari
Heitor Soares de Souza
Hermann Alexandre Vivacqua von Tiesenhausen
João Ladislau Rosa
José Fernando Maia Vinagre
José Mauro Pinto de Castro Filho
Leonardo Sérgio Luz
Mauro Luiz de Britto Ribeiro
Otavio Marambaia dos Santos
Sidnei Ferreira
Tarcísio Campos Saraiva de Andrade
Wilton Matos da Paz Filho
Wirlande Santos da Luz
2 Representantes da AMB

O Fórum Nacional Pró-SUS foi planejado e promovido pelo Conselho Federal de Medicina - CFM com a finalidade de promover a defesa do SUS, com ênfase nos fundamentos legais de sua constituição, do acesso universal, da equidade e na integralidade da Atenção à Saúde, este último priorizando o conceito do mínimo existencial. A defesa do SUS representa a garantia de direitos sociais do cidadão brasileiro, neste país de marcantes desigualdades. O evento foi realizado em Brasília nos dias 03 e 04 de outubro de 2016, subsequente a três eventos macrorregionais, a citar:

1. **Região Sul-Sudeste realizado em Curitiba em 24-25/05/2016:**

I Fórum da Comissão Pró-SUS CFM

PROGRAMAÇÃO

24/05/16

08h00 | Inscrições e retirada de material junto a Secretaria

08h15 | **Abertura**

Dr. Carlos Vital Tavares Corrêa Lima, Presidente do CFM

Dr. Mauro Luiz de Britto Ribeiro, Diretor do Departamento de Comissões e Câmaras Técnicas do CFM

Dr. Luiz Ernesto Pujol, Presidente do CRM/PR

Dr. Florentino de Araújo Cardoso Filho, Presidente da AMB



CFM
CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA

Dr. João Carlos Gonçalves Baracho, Presidente da AMP

Dr. Donizetti Dimer Giamberardino Filho, Presidente do I Fórum da Comissão Pró-SUS CFM/AMB – Sul/Sudeste.

08h30 às 09h00 - **MINICONFERÊNCIA** - FINANCIAMENTO DO SUS

Presidente da mesa: **Dr. Jurandir Marcondes Ribas Filho**, Vice-Presidente Regional Centro-Sul da AMB
Conferencista: **Dr. Eleuses Vieira de Paiva**, 1º Vice-Presidente da AMB.

09h00 às 09h55 - **MESA-REDONDA**

Moderador: **Dr. Carlos Ildemar de Campos Barbosa**, membro da Comissão Organizadora Nacional e Conselheiro do CRM/MS

09h00 às 09h15 - As Responsabilidades e Fontes de Orçamento da União, dos Estados e dos Municípios no SUS

Apresentador: **Dr. Marco Antônio Teixeira**, procurador de Justiça do MP-PR

09h15 às 09h30 - A Origem dos Recursos do SUS e Caminho das Verbas e as Fontes dos Estados e dos Municípios

Apresentador: **René José Moreira dos Santos**, assessor técnico do Conass (Conselho Nacional de Secretários de Saúde).

09h30 às 09h45 - Receitas e Despesas Federais com Área de Saúde nos Últimos Anos e o Cenário Atual

Apresentador: **Dr. Donizetti Dimer Giamberardino Filho** – Conselheiro do CFM, membro da Comissão Organizadora Nacional, 1º Tesoureiro CRM/PR

09h45 às 09h55 - Debatedor 1: **Dr. Otávio Marambaia dos Santos**, Conselheiro do CFM, membro da Comissão Organizadora Nacional e Conselheiro do Cremeb.

09h55 às 10h05 - Debatedor 2: **Dr. Mário César Scheffer**, Professor da USP

10h05 às 12h00 - Discussão da Plenária

14h00 às 14h30 - **MINICONFERÊNCIA** - INTEGRAÇÃO DE REDES: ATENÇÃO BÁSICA, CENTRO DE ESPECIALIDADES, URGÊNCIA/EMERGÊNCIA/UPA, HOSPITAIS DE REFERÊNCIA

Presidente da mesa: **Dr. José Fernando Macedo**, Secretário-Geral da AMP.

Conferencista: **Dr. Florentino de Araújo Cardoso Filho**, Presidente da AMB.

14h30 às 15h50 - **MESA-REDONDA**

Moderador: **Dr. Luiz Ernesto Pujol**, Presidente do CRM/PR

14h30 às 14h45 - Estrutura dos Serviços Médicos no SUS

Apresentador: **Dr. João Ladislau Rosa**, membro da Comissão Organizadora Nacional e Conselheiro do Cremesp

14h45 às 15h00 - A Importância da Atenção Básica na Rede de Urgência e Emergência

Apresentador: **Dr. Mauro Luiz de Britto Ribeiro**, Vice-Presidente do CFM e membro da Comissão Organizadora Nacional

15h00 às 15h15 - Atendimento Ambulatorial e Suporte para Investigação Diagnóstica nas Especialidades Médicas Dentro do SUS

Apresentador: **Dr. Maurício Marcondes Ribas**, Secretário-Geral do CRM/PR.



15h15 às 15h30 - A Contratualização dos Hospitais Públicos e Filantrópicos e o SUS

Apresentador: **Dr. José Clemente Linhares**, Conselheiro do CRM/PR e membro da Comissão Organizadora Local

15h30 às 15h40 - Debatedor 1: **Dr. Adonis Nars**, Conselheiro CRM/PR

15h40 às 15h50 - Debatedor 2: **Dr. Wilmar Mendonça Guimarães**, Vice-Presidente do CRM/PR

15h50 às 17h00 - Discussão da Plenária

25/05/16

08h30 às 09h00 - **MINICONFERÊNCIA** | CARREIRA MÉDICA DE ESTADO NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

Presidente da mesa: **Dr. Luiz Ernesto Pujol**, Presidente do CRM/PR.

Conferencista: **Dr. Carlos Vital Tavares Corrêa Lima**, Presidente do CFM.

09h00 às 11h05 - **MESA-REDONDA**

Moderador: **Dr. Jurandir Marcondes Ribas Filho**, Vice-Presidente Regional Centro-Sul AMB.

09h00 às 09h15 - Os Projetos de Carreira de Estado em Tramitação no Congresso Nacional com Ênfase na PEC 454/09

Apresentador: **Dr. Napoleão Puento de Salles**, assessor parlamentar do CFM

09h15 às 09h30 - A Carreira Médica de Estado nos Diferentes Níveis de Atenção à Saúde.

Apresentador: **Dr. Lincoln Lopes Ferreira**, 2º Vice-Presidente AMB e presidente da AMMG.

09h30 às 09h45 - Formas de Ascensão na Carreira de Estado

Apresentador: **Dr. João Carlos Gonçalves Baracho**, Presidente da AMP.

09h45 às 09h55 - Debatedor 1: **Dr. Gustavo Justo Schulz**, Diretor Geral da Fundação Estatal de Atenção Especializada em Saúde de Curitiba

09h55 às 10h05 - Debatedor 2: **Dr. Alceu José Peixoto Pimentel**, Conselheiro suplente do CFM e Vice Corregedor do Cremal

10h05 às 11h05 - Discussão da Plenária

11h05 às 12h00 - **MINICONFERÊNCIA** | PRESTAÇÃO DO TRABALHO MÉDICO NO SUS

Presidente: **Dr. Nerlan Tadeu Gonçalves de Carvalho**, 1º Vice-Presidente da AMP.

Conferencista: **Dr. Desiré Callegari**, membro da Comissão Organizadora Nacional e Conselheiro do Cremesp

13h00 às 14h05 - **MESA-REDONDA**

Moderador: **Dr. Celso Murad**, Vice Corregedor do CFM e Conselheiro do CRM/ES

13h00 às 13h15 - O Papel do Médico Autônomo e Contratado (CLT) na Prestação de Serviços ao SUS

Apresentador: **Dr. Ricardo Silveira**, Procurador Federal do Trabalho de Curitiba

13h15 às 13h30 - Terceirização do Trabalho nos Serviços de Saúde

Apresentador: **Dr. Sidnei Ferreira**, Conselheiro do CFM, membro da Comissão Organizadora Nacional e Conselheiro do Cremerj

13h30 às 13h45 - A Estagnação da Remuneração do Profissional Médico no SUS

Apresentador: **Dr. Jorge Carlos Machado Curi**, Conselheiro do CFM e Diretor de Saúde Pública da AMB.

13h45 às 13h55 - Debatedor 1: **Dr. Armando José d'Acampora**, Vice-Presidente Cremesc

13h55 às 14h05 - Debatedor 2: **Dr. Nelson Nahon**, Diretor Vice-Presidente Cremerj

14h05 às 15h00 - Discussão da Plenária

2. Região Norte-Centro Oeste realizado em Cuiabá em 14-15/07/2016



II Pré-Fórum da Comissão Nacional Pró-SUS

PROGRAMAÇÃO

14/07/2016

08h00 - Inscrições e retirada de material junto a Secretaria

08h15 - **Abertura**

Dr. Carlos Vital Tavares Corrêa Lima, Presidente do CFM

Dr^a Maria de Fátima de C. Ferreira, Presidente CRM/MT.

Dr. José Fernando Vinagre, Coordenador do CFM do II Fórum Pró-SUS

Dr. Donizetti Dimer Giamberardino Filho, Coordenador do Fórum Pró-SUS Nacional

Dr. Aurélio Abdias Sampaio Ferreira – Presidente Associação Médica de MT

Dr^a Eliana Maria Siqueira Carvalho - Presidente SINDIMED-MT

Dr. Ary Soares de Souza Junior - Secretário Municipal de Saúde de Cuiabá

Dr. Eduardo Luiz Conceição Bermudez - Secretário Estadual de Saúde

08h45 às 09h15 - **MINICONFERÊNCIA: CARREIRA MÉDICA DE ESTADO NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE**

Presidente: Dr. Donizetti Dimer Giamberardino Filho, Coordenador do Fórum Pró-SUS Nacional.

Conferencista: **Dr. Carlos Vital Tavares Corrêa Lima**, Presidente do CFM

09h15 às 10h30 – **MESA REDONDA: A CARREIRA MÉDICA DE ESTADO NA ATENÇÃO BÁSICA NO SUS**

Moderador: **Dr. José Bernardes Sobrinho**, representante do CREMAM

09h15 às 09h35 - Os Projetos de Carreira de Estado em Tramitação no Congresso Nacional – importância para a Atenção Básica - **Dr. Alceu José Peixoto Pimentel**, Comissão Nacional Pró-SUS.

09h35 às 09h55 – Carreira Médica de Estado e nos Estados - Como garantir recursos? – **Dr. Alejandro Bullón** – Advogado do CFM.

09h55 às 10h20– Medicina da Família e Comunidade – onde estamos e para onde vamos? - **Dr^a Fabiana**

Prado dos Santos Nogueira, CT de Medicina de Família e Comunidade do CFM

10h20 às 10h30 - Debatedor: **Dr. José Carlos Coutinho** – CRM/RO

10h30 às 11h30 - Debate e discussão

13h30 às 14h00 - **MINICONFERÊNCIA: FINANCIAMENTO DO SUS**

Presidente: Dr^a Maria de Fátima de Carvalho Ferreira, presidente do CRM/MT

Conferencista: Dr^a Rosana Leite de Melo, presidente do CRM/MS

14h00 às 15h30 - **MESA REDONDA: FINANCIAMENTO DO SUS**

Moderador: Celso Antunes Maciel - Representante CRM/MT

14h00 às 14h15 - As responsabilidades e fontes de orçamento da União, dos Estados e dos Municípios no SUS e a judicialização da saúde - **Dr. Ary Soares de Souza Junior**, Secretário Municipal de Saúde de MT.

14h15 às 14h30 - A origem dos recursos do SUS e caminho das verbas e as fontes dos Estados e dos Municípios - **Dr. Ricardo Cardoso dos Santos**. Ex-Diretor do Fundo de Saúde do DF



14h30 às 14h45 - Receitas e despesas federais com a área de saúde nos últimos anos e cenário atual - **Dr. José Fernando Maia Vinagre**, Corregedor do CFM.

14h45 às 15h00 - A judicialização e os recursos do SUS dos Estados e Municípios - **Drª Gabriela Carina Knaul de Albuquerque Silva**, Juíza do Juizado Especial da Fazenda Pública de Cuiabá.

15h00 às 15h15 - Debatedor 1: **Drª Andréa de Cássia Árabe Martins de Oliveira**, membro da Comissão Nacional Pró-SUS do CFM - Acre

15h15 às 15h30 - Debatedor 2: **Dr. Eduardo Francisco de Assis Braga** - Representante do CRM/TO

15h30 às 16h30 - Debate e discussão

16h30 às 17h45 – **MESA REDONDA** - PRESTAÇÃO DO TRABALHO MÉDICO NO SUS.

Moderador: Dr. Hélio Ponciano Trevenzol - Conselheiro do CREMEGO

16h30 às 16h45 - O Papel do médico autônomo e contratado (CLT) na prestação de serviços ao SUS – Dr. Paulo Brescovici – Juiz do Trabalho MT

16h45 às 17h00 - Precarização do trabalho médico nos Serviços de Saúde - **Dr. Sidnei Ferreira**, Conselheiro do CFM, Comissão Nacional Pró-SUS do CFM.

17h00 às 17h15 – O papel das OSs na atenção à saúde pelo SUS - **Dr. João Ladislau Rosa**, Comissão Nacional Pró-SUS do CFM.

17h15 às 17h30 - Hospitais Filantrópicos na atenção à saúde pelo SUS - **Dr. Mauro Luiz de Britto Ribeiro**, Vice-presidente do CFM.

17h30 às 17h45 - A EBSERH e os Hospitais Universitários na rede de assistência no SUS - **Dr. Francisco Dutra Souto**, superintendente do HUJM/EBSERH-UFMT.

15 DE JULHO DE 2016

8h30 às 09h00 – **MINICONFERÊNCIA**: Organização da assistência à saúde no SUS - integração de redes.

Presidente: Hildenete Monteiro Fortes – Corregedora do CRM/MT

Conferencista: **Dr. Júlio Strubing Müller Neto**, Professor da UFMT, doutor em Saúde Pública ENSP/Fiocruz

09h00 às 10h30 - **MESA REDONDA**: Organização da assistência à saúde no SUS

Moderador: Drª Maria Izabel de Souza Morhy – Vice Presidente do CRM/PA

09h00 às 09h15 - Estrutura dos Serviços Médicos no SUS - **Dr. João Ladislau Rosa** - Comissão Nacional Pró-SUS do CFM

09h15 às 09h30 - A Importância da atenção básica na rede de urgência e emergência - **Dr. Heitor Soares de Souza** - Comissão Nacional Pró-SUS do CFM

09h30 às 10h45 - Atendimento ambulatorial e suporte para investigação diagnóstica nas especialidades médicas dentro do SUS - **Dr. Tiago Neiva**, Especialista em Medicina de Família e Comunidade – DF.

09h45 às 10h00 - A Contratualização dos Hospitais Públicos e Filantrópicos e o SUS - **Dr. Antônio de Oliveira Preza**, Provedor da Santa Casa de Misericórdia de Cuiabá - MT.

10h00 às 10h30 - Debatedor: **Dr. Marcus Vinícius Yomura**. 1º Secretário do CRM/AC.

10h30 às 11h30 - **Debate e discussão**

Encerramento



3. Região Nordeste realizado em Salvador em 26-27/08/2016:

III Pré-Fórum da Comissão Nacional Pró-SUS

PROGRAMAÇÃO

26/08/2016

08h00 - Inscrições e abertura

08h15 – **ABERTURA**

Dr. Carlos Vital Tavares Corrêa Lima – Presidente do Conselho Federal de Medicina
Dr^a Teresa Cristina Maltez – Presidente do CREMEB
Dr. Robson Moura – Presidente da ABM
Dr. Donizete Dimer Giamberardino Filho – Coordenador do Fórum Pró-Sus Nacional
Dr. Otávio Marambaia dos Santos – Coordenador do Fórum Pró-SUS Nordeste
Dr. Francisco Magalhães - Diretor do Sindimed
Dr. Fábio Vilas Boas – Secretário de Estado da Saúde
Dr. José Antônio Rodrigues Secretário Municipal de Saúde

8h30 – **MINICONFERÊNCIA:** Carreira Médica de Estado no Sistema Único de Saúde.
Presidente: Dr^a Teresa Cristina Maltez – Presidente do CREMEB
Conferencista: **Dr. Carlos Vital Tavares Corrêa Lima** – Presidente do Conselho Federal de Medicina.

9h00 – **MESA-REDONDA:** Prestação do Trabalho Médico no SUS
Moderadora: Dr^a Débora Angeli – Coordenadora da Comissão Estadual de Honorários médicos – CREMEB/ABM/SINDIMED

9h15 às 9h30 **Palestra:** Os Projetos de Carreira de Estado em Tramitação no Congresso Nacional – Importância para a Atenção Básica.

Palestrante - **Dr. Alceu José Peixoto Pimentel** – Comissão nacional Pró-Sus (Alagoas)

9h30 às 9h45 - O Papel do Médico Autônomo e Contratado (CLT) na Prestação de Serviços ao SUS – Dr^a Claudia Batista Neves Bezerra – Advogada do Sindimed/BA.

9h45 às 10h00 - Terceirização do Trabalho nos Serviços de Saúde - **Dr. Italvar Medina** – Ministério Público do Trabalho

10h00 às 10h15 - A Estagnação da Remuneração do Profissional Médico no SUS – **Dr. Donizete Dimer Giamberardino Filho** – Conselheiro do CFM, Coordenador do Fórum Pró-SUS Nacional.

10h15 às 10h30 - Precarização do Trabalho Médico nos Serviços de Saúde - **Dr. Sidnei Ferreira** Conselheiro do CFM, Comissão Nacional Pró-SUS.

10h15 às 12h00 - **DEBATES**

14h00 às 14h30 - **Conferência:** Financiamento do SUS e Responsabilidades da União, Estados e Municípios.
Presidente: Dr. José Abelardo Garcia de Menezes – Conselheiro Corregedor do CREMEB
Conferencista: **Dr. Rogério Luiz Gomes Queiroz** – Promotor Público – MP/BA.



14h30 às 15h30 – **MESA-REDONDA:** A Origem dos Recursos do SUS e Caminho de Verbas e as Fontes dos Estados e Municípios.

14h30 às 15h00 – Palestra: Receitas e Despesas Federais nos Últimos Anos e o Cenário Atual -

15h00 às 15h30 – Palestra: Plano de Saúde de Acessível para Desafogar o SUS? – **Dr. Otávio Marambaia** – Conselheiro do CREMEB, Membro da Comissão Nacional Pró-SUS.

15h30 às 17h00- **DEBATES**

27 de agosto

08h30 às 09h00 – **CONFERÊNCIA:** Atenção Básica e Medicina da Família e Comunidade – Onde Estamos e para Onde Vamos?

Presidente – Dr. Raimundo Teixeira da Costa - Conselheiro Tesoureiro do CREMEB e Coordenador da Câmara Técnica de Saúde da Família - CREMEB.

Conferencista: **Drª Miriam Pinillos Marambaia** – Profª da UFBA. Membro da Câmara Técnica da Saúde da Família do CFM (BA).

09h00 às 10h15 - A Importância da Atenção Básica para a Rede de Urgência e Emergência

09h00 às 09h15 - Atendimento Ambulatorial e Suporte para Investigação Diagnóstica nas Especialidades Médicas dentro do SUS – **Dr. João Ladislau Rosa** – Membro da Comissão Nacional Pró-SUS.

09h15 às 09h30 - A Contratualização dos Hospitais Filantrópicos e o SUS - **Dr. Maurício Almeida Dias Pereira** - Confederação das Santas Casas de Misericórdia

09h30 às 09h45 - Parceria Público-Privada – O Hospital do Subúrbio – **Dr. Jorge Mota** – Diretor do Hospital e Conselheiro do CREMEB

09h45 às 10h00 - Papel das OS na Prestação de Serviços do SUS - **Dr. Desiré Carlos Callegari** - membro da Comissão Nacional Pró-SUS.

10h00 às 11h45 - **DEBATES**

12h00 – Encerramento.

Os eixos estruturais dos debates foram concentrados na Carreira Médica de Estado, Financiamento do SUS, Atenção Primária à Saúde e Prestação de Serviços Médicos ao SUS.

A Programação do I Fórum Nacional Pró-SUS teve a participação de membros da Comissão Pró-SUS, professores universitários, representantes de entidades médicas, legisladores, representantes do poder judiciário, instituições prestadoras de serviços e gestores municipais de saúde, assim distribuída:

Dia: 03 de outubro de 2016

12h30 **Credenciamento**

13h00 **Abertura**

Dr. Carlos Vital Tavares Corrêa Lima – Presidente do CFM

Dr. Donizetti Dimer Giamberardino Filho – Coordenador Comissão Nacional Pró-SUS



13h15 às 13h45 – **CONFERÊNCIA:** “Modelos de Atenção à Saúde no Brasil e no Mundo: Avanços e Desafios”
Presidente: **Dr. Donizetti Dimer Giamberardino** – Conselheiro Federal do CFM e Coordenador da Comissão Nacional Pró-SUS

Conferencista: **Drª Lígia Bahia** - Professora da UFRJ – Universidade Federal do Rio de Janeiro

13h45 às 15h15 – **MESA REDONDA** – “Atenção Primária à Saúde”

Coordenador: **Dr. Leonardo Sérgio Luz** – Conselheiro Federal do CFM

Relator: **Drª Maria de Fátima de Carvalho Ferreira** – Presidente CRM/MT

13h45 às 14h – **Palestra:** “A Estratégia da Saúde da Família no Brasil” - **Dr. Thiago Gomes da Trindade** - Presidente da Sociedade Brasileira de Medicina de Família e Comunidade

14h às 14h15 – **Palestra:** “Impactos da Lei do Mais Médicos na Graduação e na Residência Médica para a Atenção Primária em Saúde” - **Dr. Sigisfredo Luís Brenelli** - Diretor Presidente da Associação Brasileira de Educação Médica.

14h15 às 14h30 – **Palestra:** “Atenção Primária e a Integração com a Rede de Urgência e Emergência” - **Dr. Tiago Neiva** – Professor da Faculdade de Medicina da Universidade Católica de Brasília.

14h30 às 15h - **Debate**

15h às 15h30 – **CONFERÊNCIA:** “A Frente Parlamentar da Medicina e a Defesa do SUS”

Presidente: **Dr. Carlos Vital Tavares Corrêa Lima** - Presidente do CFM

Conferencista: **Deputado Luiz Henrique Mandetta** – Deputado Federal

15h30 às 17h30 – **MESA REDONDA** – “Financiamento do SUS: dilemas atuais”

Coordenador: Dr. Otávio Marambaia - Conselheiro Suplente do CFM

Relator: Dr. Heitor Soares de Souza – Membro da Comissão Nacional Pró-SUS

15h30 às 15h50 **Palestra:** “As Novas Faces do Desfinanciamento da Saúde” - **Rosa Maria Marques** - Presidente da Associação Brasileira de Economia da Saúde.

15h50 às 16h10 **Palestra:** “A Integralidade da Assistência e a Judicialização da Saúde”- **Dr. João Pedro Gebran Neto** - Desembargador Federal do Tribunal Regional Federal da 4ª Região.

16h10 às 16h30 **Palestra:** “A Ausência e os Limites do Controle, Avaliação e Transparência na Gestão dos Recursos”- **Sr. Adriano Augusto de Souza** - Coordenador-geral de Auditoria da área de Saúde da CGU.

16h30 às 16h50 – **Palestra:** “O SUS na Perspectiva do Conasems”- **Dr. Mauro Guimarães Junqueira** - Presidente do CONASEMS

16h50 às 17h30 – **Debate.**

17h30 – **Término do 1º dia de evento.**

Dia: 04 de outubro de 2016

9h00 às 9h30 – **CONFERÊNCIA:** “O Diagnóstico da Saúde Pública no Brasil”.

Presidente: Dr. José Fernando Maia Vinagre - Conselheiro Federal e Corregedor do CFM.

Conferencista: **Dr. Carlos Vital Tavares Corrêa Lima** – Presidente do CFM.

9h30 às 12h00 - **MESA REDONDA:** “A Contratualização no SUS”.

Coordenador: Dr. Desiré Carlos Callegari - Membro da Comissão Nacional Pró-SUS.

Relator: Dr. João Ladislau Rosa - Membro da Comissão Nacional Pró-SUS.



9h30 às 9h50 - **Palestra:** “Modalidades de Gestão: Administração Direta e Terceirizada” - **Dr. Sidnei Ferreira** - Conselheiro Federal do CFM.

9h50 às 10h10 - **Palestra:** “Modalidades de Gestão: Administração por Organizações Privadas”- **Dr. José Luiz Spigolon** - Diretor-Geral da Confederação das Santas Casas de Misericórdia, Hospitais e Entidades Filantrópicas – CMB.

10h10 às 10h30 – **Palestra:** “Modalidades de Contratação e Precarização do Trabalho Médico no SUS” - **Proc. Claudio Gadelha** - Procurador chefe da PRT da 13ª região.

10h30 às 12h00 - **Debate**

14h00 às 16h00 – **MESA REDONDA:** “Carreira de Estado do Médico no SUS”

Coordenador: Dr. Alceu José Peixoto Pimentel- Conselheiro Suplente do CFM

Relator: Dr. Tarcísio Campos Saraiva de Andrade - Membro da Comissão Nacional Pró-SUS

14h00 – 14h20 – **Palestra:** “Carreira de Estado no SUS: É uma Alternativa Viável?”- **Dr. Lincoln Lopes Ferreira** - Presidente da Associação Médica de Minas Gerais.

14h20 – 14h40 – **Palestra:** “A Carreira Médica em Sistemas de Saúde Comparados”- **Prof. Mário dal Poz** - Professor do Instituto de Medicina Social, da Universidade do Estado do Rio de Janeiro.

14h40 – 15h00 – **Palestra:** “Mercado de Trabalho em Medicina: Situação Atual e Perspectivas” - **Dr. Mário Scheffer** - Coordenador da Pesquisa Demográfica Médico no Brasil.

15h00 às 16h00 – **Debate.**

16h00 às 16h30 - **Relatório final e propostas**

16h30 - **Encerramento**

A primeira atividade do Fórum foi a conferência “Modelos de Atenção à Saúde no Brasil e no Mundo: Avanços e Desafios, proferida pela [Drª Lígia Bahia](#) (pdf), professora da UFRJ – Universidade Federal do Rio de Janeiro, a qual comparou os sistemas universais de saúde com os sistemas vinculados à lógica de mercado, concluiu que os primeiros apesar de dispenderem menor custos apresentam resultados com maior longevidade nas expectativas de vida dos cidadãos destes países. Defende a importância das ações vinculadas à saúde pública, como educação em saúde da população e saneamento básico. Coloca o SUS como o projeto adequado para a sociedade brasileira apesar das dificuldades e que o sistema de saúde privado pode continuar em consultórios, mas os demais serviços precisam ser muito bem regulamentados para que recursos do SUS não sejam desviados para o sistema privado.

Em seguida ocorreu a Mesa Redonda: Atenção Primária à Saúde. Os três palestrantes discorreram sobre a importância da Medicina de Família e Comunidade e da Atenção Primária. O [Dr. Thiago Gomes da Trindade](#) (pdf) Presidente da Sociedade Brasileira de Medicina de Família e Comunidade, defende que o modelo de saúde para o Brasil deva ser baseado no atendimento integral, mas que o Brasil não possui um sistema universal público, existindo um significativo componente do sistema privado. Faz críticas ao financiamento, comparando os gastos nos países da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico ou Económico – OCDE onde a média de gastos anuais por pessoa é de US\$3.500 por ano e no Brasil de US\$1.500. Os demais países gastam 10% do PIB, sendo 70% de origem pública, mas no Brasil o gasto é cerca de 8% do PIB com 40% dos recursos de origem pública. Enfatiza melhor financiamento e o



CFM
CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA

implemento da Estratégia de Saúde da Família. O segundo palestrante [Dr. Sigisfredo Brenelli](#) (pdf), Diretor Presidente da Associação Brasileira de Educação Médica, discorreu sobre a abertura indiscriminada de escolas médicas no Brasil e a forma açodada que a nova lei impôs as mudanças curriculares nos cursos de medicina e critérios de pré-requisitos para determinados programas de residência médica, como um serviço civil obrigatório. Informa que cerca de 90% dos projetos pedagógicos dos novos cursos são iguais e as empresas que venceram os editais seriam estrangeiras. O terceiro palestrante [Dr. Thiago Neiva](#) (pdf), professor da Faculdade de Medicina da Universidade Católica de Brasília, destacou o papel da Atenção Primária em Saúde de promoção e assistência à saúde, mas um sistema de saúde eficiente deve trabalhar em rede, de modo integrado com centro de especialidades, sistemas de emergência e rede Hospitalar. Coloca a integralidade como acesso a saúde em todos os níveis, dentro da Saúde Coletiva.

Dentro do eixo de Atenção Primária à Saúde, os debates foram no sentido da defesa do SUS em nosso país, necessitando fortalecer o financiamento e implemento de programas de Saúde da Família. Além destes dois fundamentos, destacou que a melhor eficiência necessita do conceito de rede, com vistas ao cumprimento constitucional do acesso universal à saúde ao cidadão, com equidade e integralidade. O sistema privado suplementar pode existir em paralelo ao sistema público, cumprindo as normas legais estabelecidas, sem prejuízo ao sistema público.

A segunda conferência foi realizada pelo Dr. Luiz Henrique Mandetta, deputado federal, coordenador da Frente Parlamentar da Medicina e a Defesa do SUS que discorreu sobre a importância da participação política dos médicos brasileiros, o parlamentar explicou como funciona a correlação de forças na Câmara de Deputados e Congresso Nacional. Esclareceu ainda a respeito dos trâmites dos projetos de lei e o conflito de interesses entre as profissões, colocando a importância do fortalecimento da Frente Parlamentar da Medicina e Defesa do SUS, preservando a medicina de qualidade à sociedade brasileira.

A segunda mesa redonda do I Fórum Nacional teve como tema o Financiamento do SUS e seus Dilemas. A primeira palestrante foi a [Drª Rosa Maria Marques](#) (pdf), presidente da Associação Brasileira de Economia em Saúde, que descreveu o desfinanciamento do SUS com ênfase na instalação da Emenda Constitucional PEC 214 (atual 55) e seus impactos negativos para o financiamento do sistema SUS. Afirma que diante de reduzido financiamento é difícil exigir gestão, que o sistema privado não concorre como complementar e sim como concorrente, principalmente por meio de renúncias de receitas. O segundo palestrante foi o [Dr. João Pedro Gebran Neto](#) (pdf), desembargador da Justiça Federal da 4ª região, que discorreu sobre judicialização da saúde e a integralidade da assistência. Defendeu uma melhor alocação e racionamento dos recursos ao SUS, trás o conceito de que conforme os ministros do Supremo Tribunal Federal, a Integralidade não significa dar tudo para todos. Reflete que o SUS deve entregar um pacote de serviços ao cidadão com efetividade, dentro do conceito do mínimo existencial, ocorrendo debates sobre a reserva do possível, sendo garantida a dignidade da pessoa humana. O terceiro palestrante foi o [Sr. Adriano Augusto de Souza](#) (pdf), coordenador da auditoria em saúde do Ministério da Transparência (CGU), que discorreu acerca dos mecanismos de controle sobre o desperdício e a corrupção. O quarto palestrante foi o [Sr. Mauro Guimarães Junqueira](#) (pdf), presidente do CONASEMS, falando a respeito da crescente participação dos municípios no financiamento da saúde, cita que nos últimos anos a União diminuiu sua participação proporcional no financiamento da saúde, enquanto municípios e estados tiveram de ampliar. Informa que os municípios estão investindo 22% do orçamento municipal, ao invés dos 15% estipulados. Encerra com críticas a emenda constitucional PEC 241(55), com riscos de que muitos serviços podem ser descontinuados, cita que cerca de 84 bilhões de procedimentos podem não mais ser realizados.



Dentro do eixo temático Financiamento do SUS, os debates e reflexões se concentraram no sub financiamento do sistema público, na redução do financiamento do SUS pela União com consequente aumento da participação de estados e municípios. O financiamento do SUS pode ser ainda mais reduzido com a aprovação da Emenda Constitucional PEC 241(55). Foi citada a presença de desperdícios e corrupção como problemas de gestão de recursos financeiros. Finalmente em relação a judicialização da Saúde, se esclarece o conceito de integralidade no SUS, como integralidade de serviços ao cidadão, dentro da reserva do possível e do mínimo existencial, devendo existir um pacote de recursos disponíveis a população, nos limites da disponibilidade de recursos e da dignidade humana.

A terceira palestra foi realizada pelo [Dr. Carlos Vital Tavares Correa Lima](#) (pdf), presidente do CFM, a respeito da atual situação da Saúde Pública no Brasil, que discorre análise crítica sobre o financiamento da saúde, com falta de recursos e com manobras de não executar recursos programados, seja para custeio e investimentos. Defende mais financiamento, gestão profissionalizada da saúde, combate a corrupção e um compromisso dos governos pela efetiva implementação do SUS.

A terceira mesa redonda teve como tema a Contratualização no SUS. O primeiro palestrante foi o [Dr. Sidnei Ferreira](#) (pdf), Conselheiro do CFM, que discorreu sobre modalidades de gestão, direta e terceirizada, onde abordou aspectos de eficiência e corrupção entre os sistemas. Defende a administração pública direta como modelo preferencial, descreve atuações de Organizações Sociais com escândalos por corrupção e desvio, além da precarização do trabalho médico por estas entidades privadas. O segundo palestrante foi o [Sr. José Luiz Spigolon](#) (pdf), da Confederação das Misericórdias do Brasil (CMB), que de modo diverso, defendeu que as entidades filantrópicas e O.S. têm um custo menor do que a administração direta e uma maior efetividade. Informa a legalidade dos contratos com OS perante o STF. O terceiro palestrante foi Sr. Claudio Gadelha, Procurador chefe da Procuradoria Regional do Trabalho da 13ª Região, que apresentou aspectos jurídicos das modalidades de contratação e precarização do trabalho médico no SUS. Admite a terceirização como irreversível, mas precisa ser aperfeiçoada. Há necessidade de eliminar a corrupção e a precarização da mão de obra, tendo que resguardar direitos.

O eixo temático da Prestação de Serviços ao SUS foi debatido em relação aos modelos de gestão, existindo legalidade na terceirização de serviços de saúde, mas com ressalvas a fiscalização, controle e avaliação dos contratos firmados. Em relação ao trabalho do profissional médico e seu aspecto de precarização, esta situação é considerada irregular perante a legislação vigente, principalmente quando se caracterizar subordinação hierárquica ao trabalho e frequência regular das atividades.

A quarta mesa redonda teve como temário a Carreira de Estado do Médico no SUS. O primeiro palestrante foi o [Dr. Lincoln Lopes Ferreira](#) (pdf), vice-presidente da AMB, que após análise do modelo de assistência á saúde no Brasil, a municipalização sem limites na área da saúde, as grandes desigualdades sociais, as dificuldades de acesso á saúde pelo cidadão, a falta de sistema de rede organizada e hierarquizada e não fixação do médico nas cidades de pequeno porte enfatizou que estes são fundamentos dão suporte a necessidade da carreira de Estado do médico e outros profissionais de saúde no SUS. No debate foi dado ênfase a necessidade de, além da aprovação da carreira, há a necessidade de previsão da fonte de financiamento. O segundo palestrante foi o [Prof. Mario Dal Poz](#) (pdf), professor do Instituto de Medicina Social, da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, que discorreu sobre análise comparativa entre os países da América Latina e a presença de carreiras de estado para médicos, os únicos países foram a



Espanha e o Chile. Descreve conceitos sobre carreira profissional e suas características, dentro das necessidades do trabalhador, do governo contratante e das necessidades de saúde da população. O terceiro palestrante foi o [Dr. Mário Schefer](#) (pdf), professor de medicina da USP, que apresentou a situação do mercado de trabalho médico e suas perspectivas. Sua apresentação analisou o perfil do médico brasileiro constante no documento demografia médica (CFM), de sua autoria, descrevendo a desigualdade de distribuição de médicos, a feminização da profissão, a maior busca pelo sistema privado, o crescimento do número de médicos formados e o gargalo entre o número de formandos e o número de acesso a programas de residência médica.

O eixo temático da Carreira de Estado do Médico no SUS, foi apresentado e debatido como proposta de fixação do médico em municípios de pequeno porte, comprometidos principalmente com a Atenção Primária à Saúde, trazendo ainda independência profissional do médico nas questões políticas municipais. O PL 454/09 (atual PL 55) trata da matéria em trâmite legislativo, aguardando aprovação, mas ainda sem a regulamentação e fonte de financiamento. Apresentadas também as perspectivas de mercado de trabalho ao médico, frente ao número de médicos formados, acesso a programas de residência médica, distribuição geográfica, gênero, especialidades.

Considerações finais

O principal objetivo da Comissão Pró-SUS do CFM é defender, garantir a total implantação (do SUS no Brasil, visando um sistema de saúde com acesso universal, equidade e integralidade e com financiamento adequado para garantir assistência adequada para o cidadão. Nesta perspectiva defende também o exercício da medicina em condições dignas para profissional médico, as condições estruturais satisfatórias, remuneração justa e garantias sociais para todos trabalhadores do SUS.

Um dos seus eixos de atuação, a Atenção Primária à Saúde sendo esta a principal porta de entrada do sistema, neste sentido deve ser a principal área de observação de sua implementação e eficiência, estimulando os programas de residência médica da especialidade saúde da família e comunidade para atender aos e os municípios com baixa cobertura na atenção primária de sua população usuária do SUS.

Em relação ao financiamento, a busca da transparência dos recursos empenhados e utilizados, os mecanismos do governo de subtração do orçamento e a redução de recursos devem ser combatidos. Os investimentos/orçamentos da saúde não podem estar limitados como prevê “A Emenda Constitucional que congela o orçamento da saúde ao valor da inflação do ano anterior / PEC 55” seu tramite deve ser acompanhada e avaliada quanto às consequências relativas ao SUS. O financiamento deve garantir o acesso universal, com equidade e integralidade, sendo que a Integralidade diz respeito ao conjunto de serviços de saúde necessários para que o cidadão seja atendido na Atenção Primária, Secundária e Terciária, com serviços em rede organizados. O conjunto de serviços a ser estabelecido à sociedade deve levar em conta a reserva do possível para um mínimo existencial, sempre com respeito à dignidade humana.

No eixo da Prestação de Serviços ao SUS, o desperdício e a corrupção devem ser combatidos por um sistema de controle e avaliação atuante. Em relação ao trabalho médico, deve-se respeitar a autonomia de escolha do médico, mas a garantia de seus direitos sociais previstos na legislação trabalhista devem ser assegurados, não aceitando a precarização do trabalho médico. Sendo esta precarização repudiada em qualquer situação.



No eixo da Carreira de Estado do médico, as entidades médicas e seus representantes devem exercer pressão política junto aos legisladores para a aprovação e regulamentação de lei específica, além de defender a fonte de financiamento para a proposta da Carreira de Estado.

PROPOSTAS

Com estas considerações sobre as questões mais amplas que atingem a consolidação do SUS no país, a Comissão Pró-SUS vem salientar a atual situação de fragilidade de um sistema universal no Brasil e o impacto das medidas governamentais ao exercício da medicina pelo profissional médico. Considera-se importante a sensibilização dos Conselhos Regionais de Medicina para o fomento de Comissões Pró-SUS Estaduais, com participação de entidades médicas e de acordo com as características locais chamando a sociedade civil para participar de suas atividades, deste modo propiciar movimentos da classe médica com a força da unidade, mas adaptada às circunstâncias de cada estado. Importante também a tentativa de mudança na lei 12.871, particularmente no acesso do médico recém-formado aos programas de residência médica, assim como se contrapor aos impactos da emenda constitucional 55. Em relação ao controle e avaliação dos recursos utilizados do SUS, tornar transparentes a execução dos orçamentos públicos através de indicadores mensais de acompanhamento afim de estes sejam acompanhados por toda classe médica do país ocupando inclusive seu espaço nos conselhos municipais Estaduais e Nacional de Saúde. Finalmente buscando o incentivo dos médicos na consolidação da Frente Parlamentar da Medicina, visando à defesa do SUS e aprovação do PL 454/09 sobre a Carreira Médica de Estado e sua fonte financiadora.